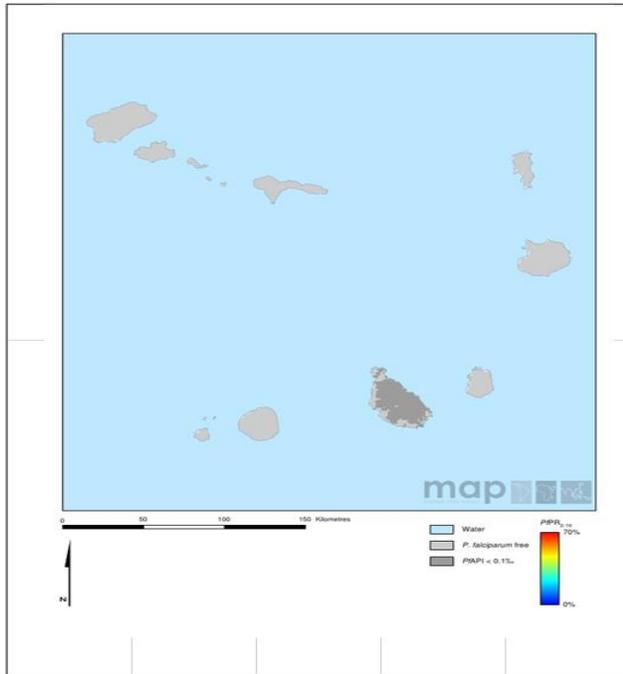


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
PIDOM financiamento 2022 (% da população em risco)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	▲
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	80
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	55
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2020)	
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2020)	93
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	▲ 51

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi de 10 casos e zero mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional da COVID-19. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

A OMS estima que houve mais 47.000 mortes por malária em todo o mundo em 2020 devido a interrupções de serviço durante a pandemia da COVID-19, o que levou a um aumento estimado de 7,5% nas mortes.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTA e DTN em 2022, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a fazer isso.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, mas conseguiu cobrir 51% da sua população até abril de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adopção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

O país assegurou recursos suficientes para manter a cobertura universal das TACs, TRDs e VRI em 2022. A OMS identificou Cabo Verde como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária até 2025. O país concluiu o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. Cabo Verde tem mais de seis meses de estoques de TCAs e TDRs. Cabo Verde alcançou uma classificação elevada em termos de sistemas de gestão do sector público (CPIA agrupamento D).

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Uhuru Kenyatta, o país desenvolveu um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária. Entretanto, este não está actualizado nem foi publicado no Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2020 foi de 10 casos e zero mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal,

adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país possui estoques adequados de TCAs e TDRs para 2022 e o plano da campanha está no caminho certo.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023
Monitoramento	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país alcançou uma cobertura elevada na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3.

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (NTDs) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo em Cabo Verde em 2020 ficou abaixo das metas da OMS. O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Cabo Verde é de 55 em 2020, o que representa uma diminuição em relação ao índice de 2019 (63).

Acções chave recomendadas prévias

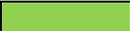
Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		Os serviços da SRMNIA foram afectados no início da pandemia, com uma redução na demanda de cuidados de saúde primários por parte da população devido ao medo de contrair a doença, coação financeira e falta de opções de transporte. A resposta do país foi mudar a tarefa dos técnicos de saúde para actividades relacionadas à COVID-19 e exigir marcação de consultas em horários separados para manter o distanciamento social. Isto fez com que os serviços essenciais da SRMNIA não fossem negligenciados. O Ministério da Saúde divulgou um decreto oficial para as unidades de saúde a fim de garantir a continuidade dos cuidados prioritários nos serviços de saúde sexual e reprodutiva, saúde e vacinação infantil, atendimento pré e pós-natal, planeamento familiar e serviços para pacientes com doenças

				crónicas e emergências. O país elaborou procedimentos para auxiliar as unidades de saúde a impor uma série de medidas de prevenção e protecção, a serem rigorosamente cumpridas pelos utilizadores e profissionais de saúde durante a COVID. Também foram criadas directrizes para o tratamento de casos confirmados de COVID em grávidas, durante o parto, crianças e adolescentes. Além disso, o espaço publicitário na televisão e no rádio foram amplificados durante a COVID, promovendo serviços de saúde reprodutiva de mães, recém-nascidos, crianças e adolescentes, respeitando as medidas individuais de prevenção e protecção.
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2022		O país está a realizar intervenções da DTN respeitando as medidas para a COVID-19. O planeamento está em curso para as campanhas de 2022.

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à cobertura de ART em crianças e vitamina A, e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido